



Congregazione dei Rogazionisti

Curia Generalizia

Via Tuscolana, 167 - 00182 Roma

Tel. 06.7020751 - Fax 06.7022917

e-mail: segrgen@rcj.org

Roma, 8 de dezembro de 2016



Votos de um Santo Natal e Feliz Ano Novo

“Havia naquela região pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do rebanho. Um anjo do Senhor lhes apareceu. E a glória do Senhor os envolveu de luz. Os pastores ficaram com muito medo. O anjo então lhes disse: “Não tendes medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que será também a de todo o povo: hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor! E isto vos servirá de sinal: encontrareis um recém-nascido, envolto em faixas e deitado na manjedoura”.
Lc 2, 8-12.

Aos Rogacionistas
À Família do Rogate

Caríssimos,

Com o Advento nos preparamos para o Santo Natal, neste ano vivido com profundo sofrimento, pela dolorosa morte em Angola, do querido coirmão, jovem missionário, P. Roy Moothedath.

O trágico incidente estradal nos faz lançar luzes sobre a vida e missão de P. Roy. Segundo quanto referido pelo Superior da Província São Lucas, Pe. Juarez Destro, e pelo Bispo de Dundo, D. Estanislau, no dia antes de sua morte, na homilia da missa dominical, havia feito uma bela reflexão exatamente sobre a Ressureição. E havia dito também para algumas pessoas que estava vivendo os melhores dias de sua vida de religioso na missão em Angola.

O presépio, com o seu brilho e melodias natalícias, nos leva a desvelar o mistério que ali se esconde: o amor imenso de Deus, que se faz pequeno e pobre, para se encontrar com a nossa pequenez e pobreza, trazendo-nos a sua salvação.

José, Maria e o menino que trazia em seu ventre, não foram acolhidos na cidade de Belém, só encontrando refúgio em uma gruta.

O Natal de Jesus nos revela o grande mistério da existência humana: na exclusão, na pobreza e humildade daquela gruta, Deus e os homens que ele ama se encontram. Uma passagem da homilia do Papa Francisco na Missa de 13 de novembro passado celebrada na Basílica Vaticana nos ajuda a entrar no sentido deste evento:

“ (A Palavra de Deus), entretanto, hoje, interpela-nos sobre o sentido da nossa existência. Poder-se-ia dizer, com uma imagem, que estas leituras se apresentam como uma “peneira” no meio do fluxo da nossa vida: lembram-nos que, neste mundo, quase tudo passa, como a corrente da água; mas há realidades preciosas que permanecem,

